

história geral

#6

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES



As Guerras clássicas

- **Duas guerras: ascensão e declínio**
 - **Guerras Persas ou Médicas (496-448 a. C.):** apogeu do Imperialismo Ateniense.
 - **Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.):** declínio do Mundo Grego.

ATENAS CONTRA ESPARTA: Nos primeiros anos da **Liga de Delos**, os atenienses continuaram em guerra contra os persas pela **libertação de todos os gregos**, enquanto os espartanos seguiam envolvidos em conflitos no próprio Peloponeso. **A rivalidade entre as duas cidades nasceu nas décadas seguintes às Guerras Persas.** Neste período, a liga ganhou força e poder e começou a manifestar suas ambições imperiais. Logo que a guerra acabou, **uma facção espartana mostrou o quanto suspeitava e se ressentia dos atenienses** quando se opôs à construção dos muros de Atenas. Numa postura claramente desafiadora, os atenienses não deram ouvidos a Esparta e construíram a muralha. Os espartanos não protestaram formalmente, mas "ficaram reservadamente amargurados". Em 475 a.C., os espartanos rejeitaram, após intenso debate, uma proposta de guerra para destruir a nova aliança ateniense e obter o controle das passagens marítimas. No entanto, **uma facção anti-Atenas nunca deixou de existir em Esparta** e chegou ao poder tão logo a conjuntura se tornou favorável às suas causas.

KAGAN, D. A Guerra do Peloponeso. Rio de Janeiro: Record, 2003, p.41.



As Guerras Persas

- **Guerras Persas ou Médicas (496-448 a.C.):**
 - Invasão persa ao Mundo Grego.
 - **Motivo:** conter o avanço ateniense sobre o Mar Egeu.
- 1ª fase:**
- Vitória ateniense sobre a 1ª investida persa.
 - Derrota espartana na batalha de Termópilas.
- 2ª fase:**
- **Liga Délica:** aliança militar liderada por Atenas.
 - Vitória final sobre os persas.
 - **Consequência:** Imperialismo Ateniense.



TERRITÓRIO ATENIENSE

COLÔNIAS ATENIENSES





Mundo Grego III

O apogeu de Atenas

- **Imperialismo Ateniense (aprox. 450-430 a.C.)**
 - Apogeu ateniense: Século de Ouro / Governo de Péricles.
 - **Expansão da escravidão:** apogeu da democracia (ócio).
 - **Criação da mistoforia:** salário político para o cidadão ateniense.
 - **Objetivo da mistoforia:** ampliar a participação dos cidadãos mais pobres.
 - **Fonte de recursos:** tributos pagos pelas colônias e aliadas atenienses.

"Imperialismo e democracia são faces da mesma moeda em Atenas."



TERRITÓRIO ATENIENSE
COLÔNIAS ATENIENSES

L'empire athénien à la veille de la guerre du Péloponnèse (431 a. C.)

- Egine 456
- Cité (date de prise de contrôle)
 - ★ Clérouquie (garnison athénienne) (date)
 - ★ Rébellion contre Athènes (date)
 - Territoire athénien
 - Territoires des cités alliées
 - Ⓛ District thrace
 - Ⓜ District hellespontin
 - ⓂⓂ District ionien
 - ⓂⓂⓂ District carien (réuni au ionien après 438)
 - ⓂⓂⓂⓂ District des îles
- 0 50 100 km

GUERRAS

+ Prisioneiros

+ Escravos

ESCRAVOS

- Empregos

+ Ócio (cidadão)

COLÔNIAS

+ Renda

Mistoforia



O império ateniense

- **Império ou hegemonia ateniense?**
- Atenas nunca teve um **programa imperialista**.

“Tucídides, com sua incomparável capacidade de ver a realidade, não a confunde [a violência de Atenas] com símbolos e slogans. "Primeiro", escreve ao começar sua narrativa do período de meio século decorrido entre as guerras médicas e as do Peloponeso (1.98.1), 'eles (os atenienses) sitiaram Eion no rio Estrímon', ainda nas mãos dos persas, e depois a ilha de Sciros no norte do Egeu. **Suas populações foram escravizadas e seus territórios ocupados por colonizadores atenienses**. A seguir, **Atenas compeliu Caristo, na Eubeia, a juntar-se à Liga**; está claro que o princípio 'voluntário' teve carreira curta. Logo depois Naxos tentou sair da Liga (a data exata não é conhecida), **o que bastou para que fosse sitiada e massacrada por Atenas**. Naxos 'foi a primeira cidade aliada a ser escravizada contrariando o **costume estabelecido**', comenta Tucídides, empregando sua metáfora favorita para a interferência de Atenas na autonomia das cidades subjugadas ao Império.”

FINLEY, 2013, p. 47



O império ateniense

- **A Liga de Delos**
 - Nome moderno para a aliança criada por Atenas em 478 a.C.
 - “Pan-helenismo” como justificativa de Atenas para dominar outras cidades.
- **Como foi a dominação ateniense?**
 - Restrição de liberdade de ação nas relações entre as cidades.
 - Interferência política, administrativa e jurídica em negócios internos.
 - Serviço militar e naval interno.
 - Pagamento de alguma forma de tributo.
 - Confisco de terras.
 - Possibilidade de emigração de colonizadores do Estado imperial.
 - Formas variadas de exploração ou subordinação econômica.
 - **Máquina administrativa colonial:** 700 funcionários.
 - **Hellenotamiai:** tesoureiros da Liga (cobradores de tributos).
 - Atenas dedicou mais funcionários por província do que Roma.



O império ateniense

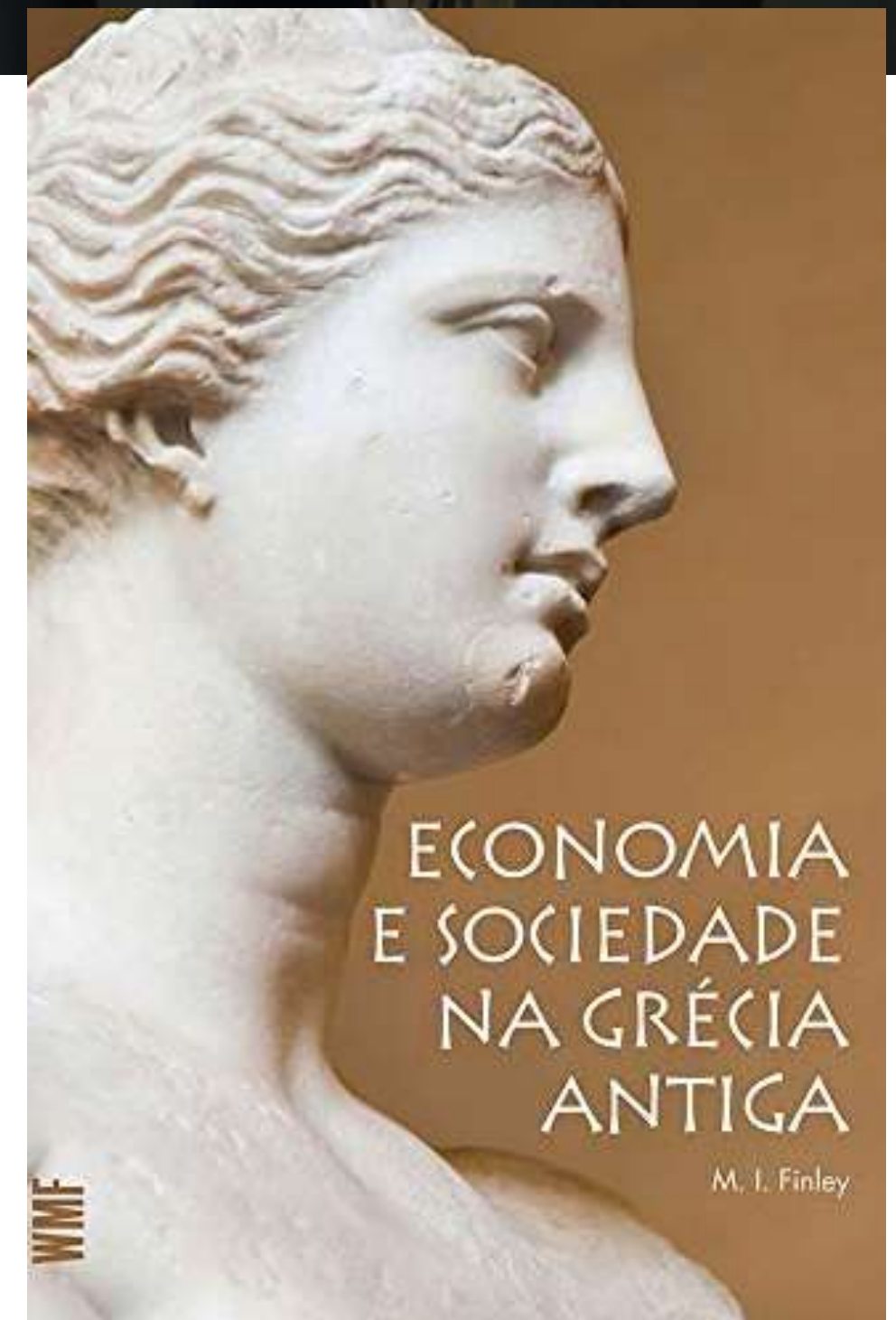
- **A função da guerra para Atenas**
 - Principal meio de "convencimento" utilizado por Atenas.
 - O objetivo não era destruir as outras cidades.
 - Principal objetivo: política do mar fechado.
 - **Marinha**: fonte de salário para parte das camadas mais pobres.
 - Forma de acomodar os mais pobres sem alterar a estrutura fundiária.
 - **Renda imperial**: fonte de recursos para o pagamento dos soldados.
- **Os Hellespontophylakes: os fiscais do Helesponto**
 - Controlavam o acesso ao **Mar Negro**.
 - Controle de Atenas sobre as principais rotas comerciais.

“Potencialmente, com o respaldo da **armada ateniense**, eles podiam **negar o acesso ao mar Negro** para toda e qualquer cidade grega, e, portanto, o acesso para a principal rota marítima não somente de grãos, mas também de escravos, peles e outros produtos importantes.”

FINLEY, 2003, p. 61.

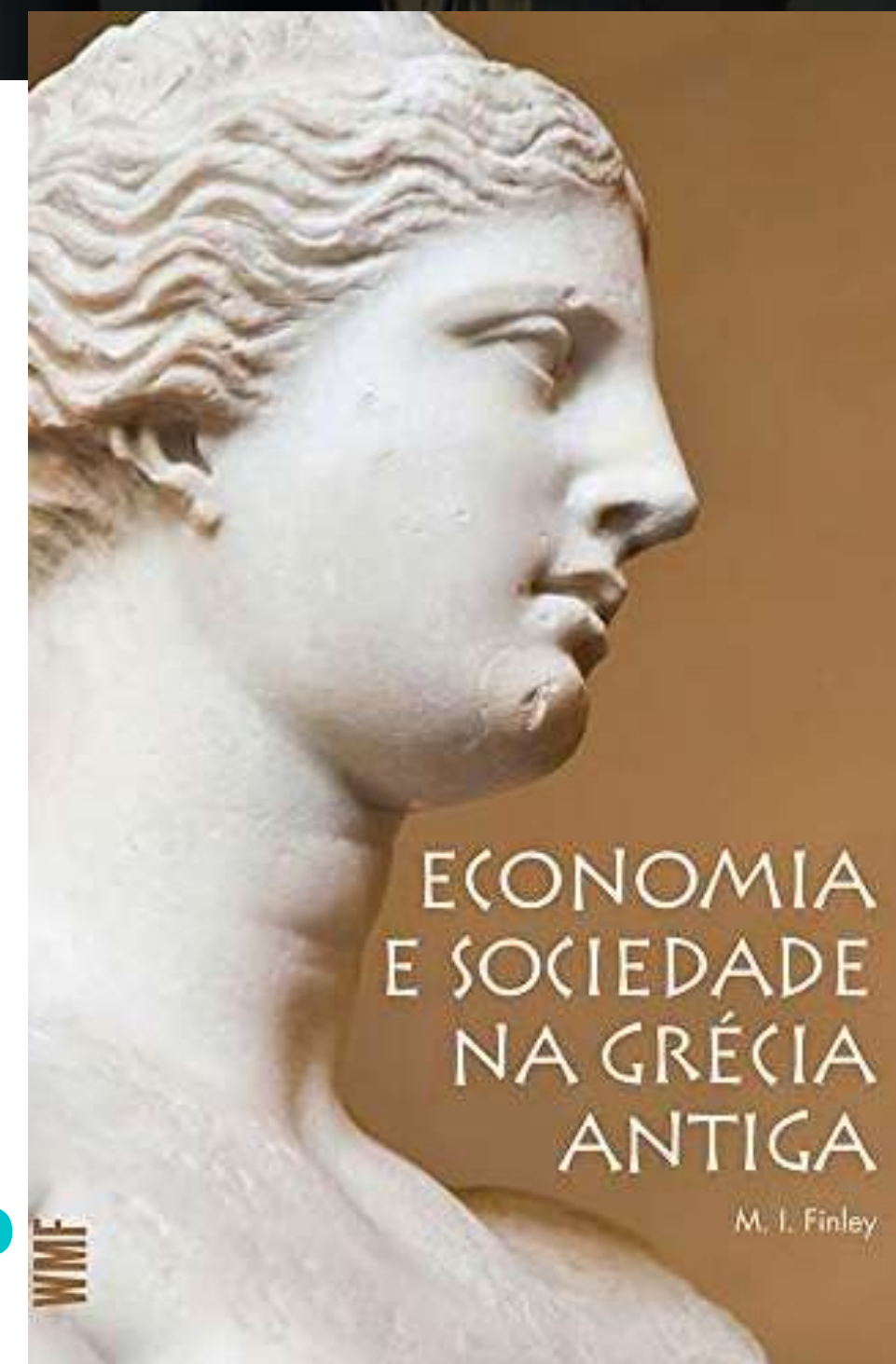


“Atenas não poderia sobreviver como grande potência, ou na verdade como qualquer tipo de pólis autônoma, **sem uma importação regular de considerável quantidade de grãos, metais e materiais para construção de barcos**, e agora ela podia garantir isso através de seu controle do mar. **Nunca, todavia, Atenas mostrou a mais leve preocupação com as vantagens atenienses privadas nesse campo**: não houve decretos de navegação, nenhum tratamento preferencial para os exportadores, importadores e fabricantes atenienses, nenhum esforço para reduzir a grande participação, talvez preponderante, de não atenienses no comércio.” P. 62-63



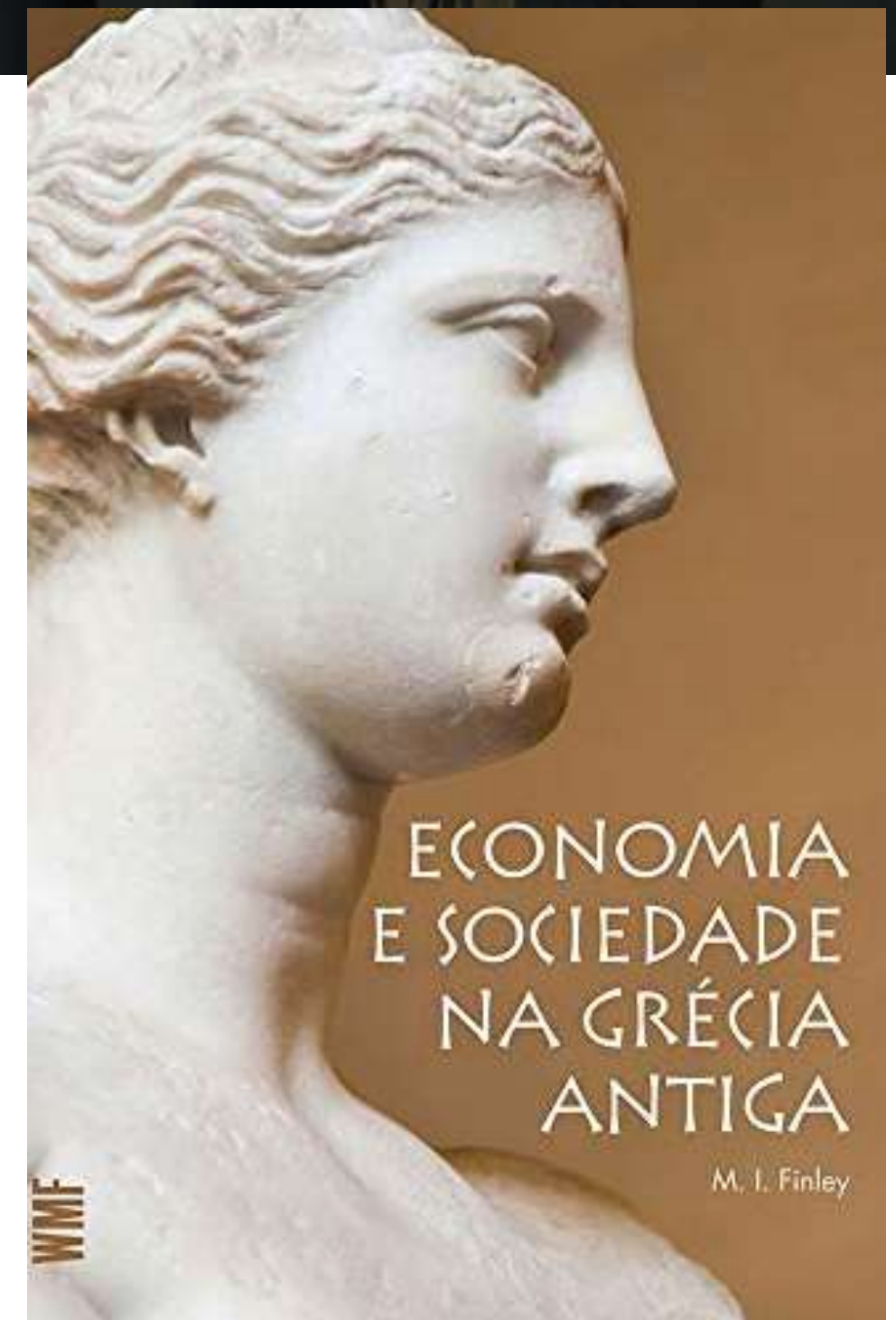


“Finalmente, **havia o pagamento dos cargos oficiais**, no que Aristóteles se empenhou ao máximo para tentar quantificar. Nenhum outro Estado grego, tanto quanto sabemos, adotou a prática regular do pagamento para a manutenção de cargos públicos ou os distribuiu tão generosamente. **Isso foi uma inovação radical na vida política, o arremate da democracia de Péricles**, a qual não teve precedente em lugar algum. Medidas radicais fundamentais exigem um poderoso estímulo e condições necessárias sem precedentes. **Acredito que o Império oferecia ambos, o dinheiro necessário e a motivação política**” P. 65



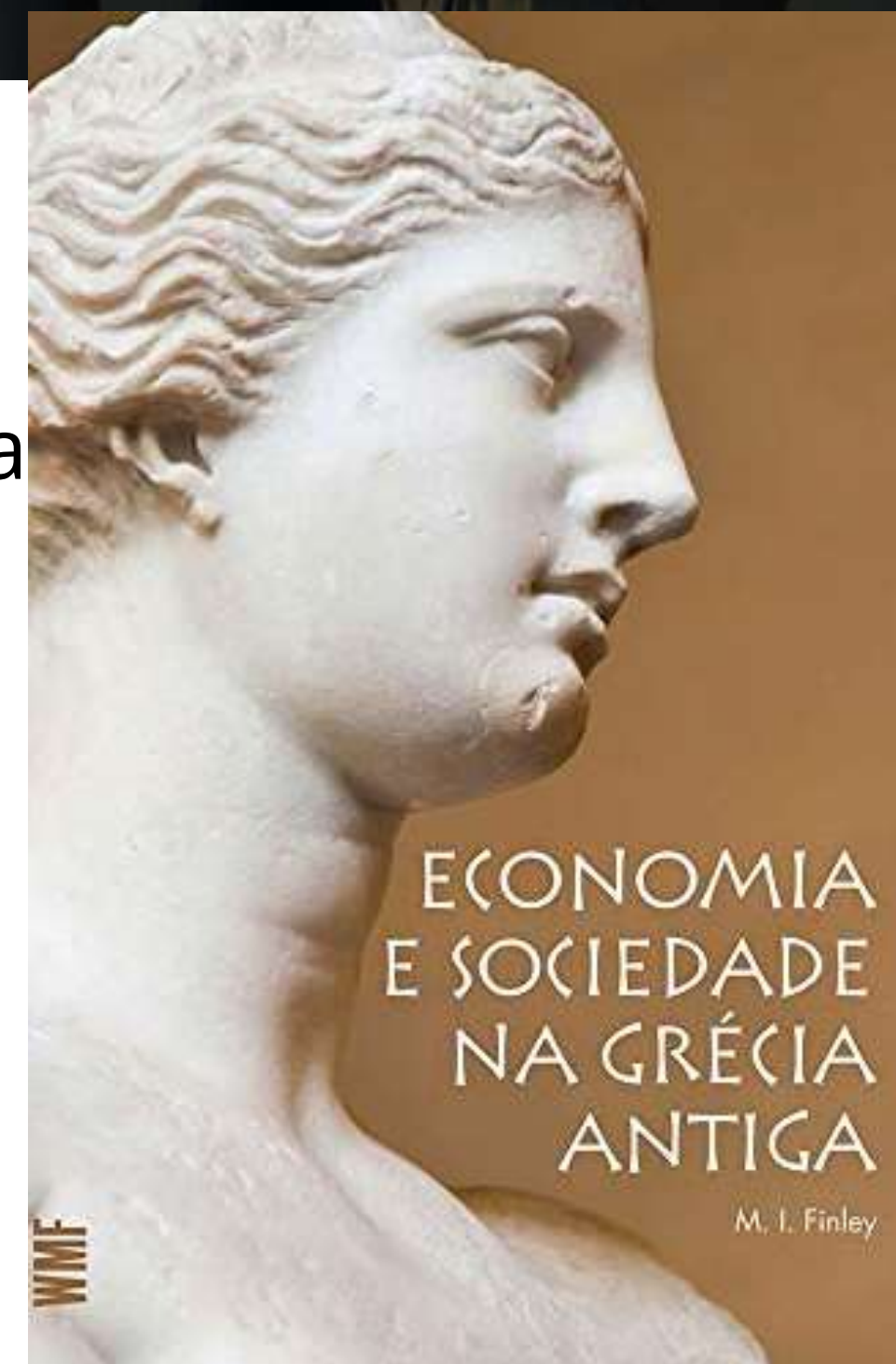


"Seja como for, a conclusão leva-me a crer que **o Império beneficiou diretamente a metade mais pobre da população ateniense em um grau desconhecido no Império romano, ou nos impérios modernos.** Houve um preço naturalmente, os custos do constante estado de guerra. Muitos homens foram perdidos em confrontos navais e às vezes em batalhas terrestres (...). Os agricultores atenienses sofreram ataques de surpresa periódicos dos espartanos na primeira fase da guerra do Peloponeso, e até mais da guarnição espartana permanente de Decélia na década final da guerra. A relação entre aqueles males e o Império era óbvia, mas que conclusões foram tiradas?"





"**A guerra era endêmica**: todos a aceitavam como um fato, e portanto ninguém argumentava seriamente, ou acreditava, que a rendição do Império aliviaria Atenas das misérias da guerra. Isso os teria aliviado apenas de algumas guerras, e **a perda do Império e de seus benefícios não parece valer esse ganho duvidoso**. A moral ateniense permaneceu flutuante até o amargo fim, refletindo seus cálculos de lucros e perdas. P. 66



E... Como cai no vestibular?

2 FGV 2017 [...] a partir do século V a.C., a guerra tornou-se endêmica no Mediterrâneo. Foram séculos de guerra contínua, com maior ou menor intensidade, ao redor de toda a bacia. O trabalho acumulado nos séculos anteriores tornara possível um adensamento dos contatos, um compartilhamento de informações e estruturas sociais, uma organização dos territórios rurais que propiciava a extensão de redes de poder. Foram os pontos centrais dessas redes de poder que animaram o conflito nos séculos seguintes.

Norberto Luiz Guarinello. *História Antiga*, 2013.

Sobre esses “séculos de guerra contínua”, é correto afirmar que

- A as Guerras Púnicas, entre Atenas e Cartago, foram uma disputa pelo controle comercial sobre o mar Mediterrâneo, terminando após três grandes enfrentamentos, com a vitória de Cartago e a hegemonia cartaginesa em todo o Mundo Antigo ocidental.
- B as Guerras Macedônicas foram um longo conflito entre o Reino da Macedônia, em aliança com os persas, e o Império Romano, que venceu com muitas dificuldades porque ainda estava em guerra com outros povos.
- ✘ as Guerras Médicas, entre persas e gregos, resultaram na vitória dos últimos e, em meio a esses confrontos, permitiram que Atenas liderasse a Liga de Delos, aliança de cidades-Estados gregas com o intuito de combater a presença persa no Mediterrâneo.
- D as Campanhas de Alexandre, o Grande, aliado a Esparta e Corinto, combateram e venceram as poderosas forças persas e ampliaram os domínios gregos até a Ásia Menor, propagando os princípios da democracia ateniense pelo Mediterrâneo.
- E a Guerra do Peloponeso, o mais importante conflito bélico da Antiguidade, envolveu as principais cidades-Estados gregas que, aliadas a Roma, enfrentaram e derrotaram as forças militares cartaginesas.



O império ateniense

- **A função do homem de posses na Atenas Clássica**
 - **Solidariedade aristocrática:** preocupação na perpetuação da aristocracia.
 - **Empréstimos pessoais:**
 - a. diferente dos empréstimos para negócios;
 - b. não eram pleiteados para fins produtivos;
 - c. o objetivo era o cumprimento de funções e expectativas sociais.
 - **Terra:** não era uma mercadoria.

- **A ausência dos recibos**
 - Não havia **recibos** na economia ateniense.
 - O **testemunho** era fundamental nas disputas econômicas.

“... A terra era a forma de riqueza própria de um cavalheiro e cidadão que se respeitasse.”

FINLEY, 2003, p. 84.



Mundo Grego III

Os Jogos Olímpicos

- **Jogos Olímpicos**
 - Festival religioso-esportivo com periodicidade de 4 anos.
 - **Trégua** entre as cidades durante o festival.
 - Traço de **integração cultural** entre as cidades-Estados.
 - **Rivalidade** entre as cidades exacerbada nos jogos.
 - **Vitória**: favorecimento dos deuses e melhor preparo militar.
 - Os atletas eram **profissionais**.





In the discus event the athletes threw a disk-shaped object for distance. The discus itself was made of stone or, later, iron, lead, or bronze.



To increase their distance, the athletes held weights. They swung them above their heads on takeoff and threw them behind them before landing.



The javelin was a wooden rod with one end sharpened. The athletes held a leather strap placed around the rod that helped them to throw the javelin farther.



Two- and four-horse chariot races as well as horse riding races made up the equestrian events. The owners of the chariots or horses, not the participants, won.



ANCIENT OLYMPIC GAMES

The Olympic Games began in Olympia, Greece, in 776 BC and took place every four years until AD 393. They were held in honor of Zeus. At the first Games, athletes competed in only one running event held on a single day. However, over the years other events were added, and the Games eventually were expanded to five days.



There were four running events, all of which consisted of a predetermined number of laps in the stadium. In one race the athletes wore armor and carried a shield.



The athletes wrapped their hands and wrists in leather. Later they added metal on their knuckles. An athlete won when his opponent was knocked out or gave up.



The athletes fought with bare hands while standing up. An athlete won after he forced his opponent's hip, shoulder, or back to the ground three times.



The *pankration* was a combination of wrestling and boxing. The only rules were that an athlete could not bite his opponent or gouge at his eyes or nose.



A Guerra do Peloponeso

- Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.)
 - Confederação do Peloponeso: aliança militar liderada por Esparta.
 - Objetivo: conter revoltas internas e a expansão ateniense.
 - Consequências da vitória espartana na guerra:
 - a. Conflito interno ao Mundo Grego.
 - b. Enfraquecimento militar do Mundo Grego = novas invasões.
 - c. Invasões: Macedônia (Filipe e Alexandre).
 - d. Tese do “suicídio grego” (Jacqueline de Romilly).

"Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao Imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das cidades independentes".

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, "Oficina de História - historia integrada")



Mundo Grego IV

O período Helenístico

- Período Helenístico (séc. IV-II a.C.)
 - Domínio macedônico.
 - Início da invasão: 356 a.C. (Filipe da Macedônia).
 - 336 a.C.: Alexandre conquista o Mundo Grego.
 - Formação da cultura helenística.





Alexander, after succeeding his murdered father, strengthened his kingdom in Macedonia and in 334 B. C. crossed the Hellespont with an army of about 35,000 men.

Alexander defeated the western satraps of Darius III at the Granicus R. near Zelea.

At Gaugamela in 331 B.C. Alexander defeated the reorganized Persian army. Darius fled to Media and was later slain by his own men.

Alexander subdued the eastern Persian satrapies after a long and difficult campaign. At Maracanda, Alexander killed his friend Cleitus.

Alexander's army refused to go beyond the Hyphasis R.

After defeating Darius III at Issus Alexander occupied Phoenicia, Judaea and Egypt.

Alexander died at Babylon, June 13, 323 B. C., after a short illness.

Persepolis was looted and burned by Alexander in 331 B. C.

Seleucus ceded Alexander's eastern provinces to Sandrocottus of India for 500 war elephants (307 B. C.).

Alexander founded the city of Alexandria in 332 B. C. He visited the oracle of Ammon and was told of his divine origin.

While Nearchus explored the Arabian Sea, Alexander made the difficult overland march to return to Babylon.

THE EMPIRE OF ALEXANDER THE GREAT 323 B. C.

AND THE KINGDOMS OF ALEXANDER'S SUCCESSORS c. 305 B. C.

Copyright by C. S. HAMMOND & CO., N. Y.

- Kingdom of Antigonus Cyclops
- Kingdom of Seleucus
- Kingdom of Ptolemy
- Kingdom of Lysimachus
- Kingdom of Cassander

Prior to the Battle of Ipsus 301 B. C.

Scale of Miles

0 100 200 300 400 500

Alexander's Route
 Nearchus' Voyage
 Major Battles Fought by Alexander
 Limits of Alexander's Empire 323 B. C. ———



Mundo Grego III

O período Helenístico

- **Cultura Helenística**
 - Características fundamentais:
 - a. Expansão da cultura grega para o oriente.
 - b. Tolerância cultural.
 - c. **Fusão**: cultura ocidental (racionalismo grego) + cultura oriental (dualismo persa e monumentalismo egípcio).
 - d. Abandono das **questões políticas** na filosofia.
 - e. Debate sobre questões **éticas / existenciais / realistas**.
 - f. Sentimentalismo + subjetivismo + fatalismo.

A civilização helenística tinha duas características essencialmente diferentes e contrastantes: de um lado, ela era uma **civilização universal e cosmopolita** e, do outro, uma civilização na qual predominava o **individualismo**.

Rocha, Zeferino. O desejo na Grécia Helenística. Rev. latinoam. psicopatol. fundam., Jun 2000, vol.3, no.2, p.100.



E... Como cai no vestibular?

3 ESPM 2011



Algumas das obras da escultura clássica que desfrutaram de maior fama em épocas posteriores foram criadas durante o período helenístico, como o Laocoonte e seus filhos. A obra representa a terrível cena em que o sacerdote troiano Laocoonte e seus dois infelizes filhos são envolvidos por duas gigantescas serpentes, em seus anéis, que os estrangulam.

E. H. Gombrich. *A História da Arte*.

Sobre a cultura helenística mencionada no texto, é correto assinalar:

- A foi uma cultura exclusivamente grega e, portanto, nacionalista, exprimindo o orgulho do povo por sua cidade.
- B foi uma cultura exclusivamente oriental, desprezando o humanismo.
- C a cultura helenística fundiu aspectos da cultura grega com a cultura oriental, tornando-se mais realista e exprimindo a violência e a dor.
- D foi uma cultura influenciada pelo cristianismo e serviu para expressar o poder e a influência da Igreja Católica.
- E foi uma cultura influenciada pelo islamismo e limitada pelas especificações religiosas.

BIBLIOGRAFIA:

1. FUNARI, P.P. Grécia e Roma. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2020,
2. FINLEY, M.I. Economia e Sociedade na Grécia Antiga. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
3. KAGAN, D. A Guerra do Peloponeso. Rio de Janeiro: Record, 2003.
4. Rocha, Zeferino. O desejo na Grécia Helenística. Rev. latinoam. psicopatol. fundam., Jun 2000, vol.3, no.2, p.98-128.
5. TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso - Livro I. São Paulo: Martins Fontes, 1999.